

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS
REUNIÃO ORDINÁRIA – 02 de outubro/2003

Aos dois dias do mês de outubro de 2003, às quatorze horas e cinquenta minutos, na sala de reunião (sala 42) da SES-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, pelo Senhor Presidente-Substituto Petrônio Bezerra Lola, com as presenças - **SES:** Valéria Silva Paranaguá/Diretoria de Saúde; Nilza Tedesco Reis/DAS; Luiza Regina Dias Noleto/Dir. Financeira, Haidêe Campiteli Vasques/ Diretoria de Assistência a Saúde, José Gastão A. Neder/Dir. Vigilância Epidemiológica. **COSEMS:** Furtunato Soares Barros-SMS/Gurupi, José da Silva-SMS/Augustinópolis, Nilton Vale Cavalcante- SMS/Colinas; Sebastião Luiz Silveira-SMS/Palmas. **Suplentes:** Áurea Maria Casagrande da Luz-SMS/Araguaína. **CONVIDADOS:** Auri Gonçalves/SESAU; Daniel Bonini-SEMUS/Palmas; Ruth Mercês Paranaguá; Erlaene Tedesco Canedo/SESAU; José F. de Menezes-SMS/Araguaína; Madson Teles de Souza/SESAU; Jandara Moura-SEMUS/Palmas; Linvalda R. Henriques de Araújo/SESAU; Fernando Pedroso Berdarraím/SESAU; Márcia Rosa Silva Borba-SEMUS/Palmas; Perciliana Joaquina B. de Carvalho/SESAU; Roberto Galletti Martinez/SESAU. Com a palavra, Marússia Rocha Medrado Santos informou sobre o I Encontro de Bipartites da Região Norte, com sede no Estado, que acontecerá nos dias 06 e 07 de novembro de 2003, com o objetivo de tratar da construção de uma Agenda de Saúde para Amazônia Legal. Procedeu-se à apreciação da pauta, sendo aprovada com inversões, seguindo a ordem: **ITEM 01 – APRECIÇÃO DA ATA DO DIA 18/09/2003:** A Ata foi aprovada sem alterações. **ITEM 02 – PLEITO DE HABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PALMAS NA GESTÃO PLENA DA ATENÇÃO BÁSICA AMPLIADA:** Com a palavra, o técnico Madson Teles de Souza apresentou o pleito de habilitação do Município de Palmas na Gestão Plena da Atenção Básica Ampliada. Considerando parecer técnico da SESAU, que conclui que a documentação constante no processo está de acordo com os critérios das portarias ministeriais nºs 384, 385, 397 e 398 de abril de 2003, foi pactuado o pleito. **ITEM 03 – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS À EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS, SEGUNDO O PLANO DE INVESTIMENTO DA SVS/MS-Secretaria de Vigilância em Saúde:** Maria Luiza Salazar Freire/Dir. Epidemiologia deu início à explanação esclarecendo sobre alteração feita no documento, onde propõe a destinação de alguns equipamentos para Palmas e Paraíso, os quais não estavam contemplados anteriormente, em virtude de contratação emergencial de agentes nesses municípios, dentro do Plano de Contingência da Leishmaniose. Conforme a expositora, o plano de investimento foi elaborado pelo MS, baseado em estudos e supervisões realizadas anteriormente pelo MS, relatórios das áreas técnicas da SESAU e em equipamentos

37 anteriormente destinados ao Estado e municípios. De acordo com Maria Luiza a distribuição foi
38 feita utilizando como parâmetros aspectos epidemiológicos e os veículos e equipamentos que já
39 haviam sido destinados a outros municípios anteriormente. A seguir, explanou sobre a
40 fundamentação e os critérios para distribuição dos materiais e equipamentos para os programas:
41 Dengue, Chagas, Malária, Leishmaniose e SIM/SINASC/DAN. Logo após, apresentou a proposta
42 de distribuição dos materiais e equipamentos destinados à execução das ações de vigilância
43 epidemiológica e controle de doenças, segundo o Plano de Investimento para Aquisição de
44 Insumos do MS/SVS. Nilton Vale Cavalcante propôs que fosse destinado para a região de
45 Colinas uma Picap para o programa da dengue e 01(um) Microscópico, em função do município
46 não dispor de uma ambulância e dos índices alterados de agravos registrados. A referida
47 proposta não foi contemplada no documento, porém, ficou encaminhado que a SESAU cederá
48 para o município 01(um) veículo 0km da Fiat e 01(um) Microscópico. Em votação, foi pactuada a
49 proposta de distribuição de insumos destinados à execução das ações de epidemiologia e
50 controle de doenças, segundo o plano de investimento da SVS/MS. **ITEM 04 – APRECIACÃO**
51 **DE PROPOSTA DE TETO DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS PARA FINS DE**
52 **INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA TUBERCULOSE NO**
53 **MUNICÍPIO DE PALMAS:** Com a palavra, Márcia Rosa Silva Borba-SEMUS/Palmas iniciou a
54 apresentação informando que o município de Palmas foi contemplado pelo MS para implantação
55 do plano de ação imediata da tuberculose, dentre outras capitais e metrópoles do país em que
56 são registrados a incidência do agravo. Em seguida, explanou sobre a planilha orçamentária
57 relativa às ações prioritárias que serão desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde,
58 baseada no acréscimo em torno R\$ 28.000,00, conforme a portaria anterior. A seguir,
59 apresentou a nova portaria publicada, onde o valor do acréscimo passa a corresponder a R\$
60 33.638,63, que revoga a portaria acordo com Márcia a planilha orçamentária será refeita com
61 base nesse novo recurso. Ainda segundo Márcia a Secretaria Municipal de Palmas solicitará ao
62 MS a revisão do cálculo utilizado para definição do montante, tendo em vista que o número
63 populacional considerado está errado. Em votação, ficou pactuado o acréscimo ao teto de
64 Epidemiologia e Controle de Doenças do Município de Palmas, no valor de R\$ 33.638,63(trinta e
65 três mil, seiscentos e trinta e oito reais e sessenta e três centavos) para fins de intensificação
66 das ações de vigilância e controle da tuberculose. **ITEM 05- AVALIAÇÃO DOS INDICADORES**
67 **PRIORITÁRIOS DA PPI-ECD/2003:** Líliliana Rosicler T. N.Fava/Diretora de Vigilância à Saúde
68 iniciou a exposição lembrando da aprovação dos critérios para avaliação da PPI-ECD e o
69 encaminhamento de que se procedesse à avaliação quadrimestral da PPI-ECD, com vistas à
70 apreciação da proposta de suspensão ou não do repasse do teto financeiro correspondente do
71 município, ocorrida na reunião ordinária de junho do corrente ano. De acordo com Líliliana o

72 levantamento realizado demonstrou que as informações estão aquém do esperado. Desta forma,
73 a equipe de avaliação decidiu fazer apenas a apresentação dos resultados levantados e
74 proceder-se a um posterior acionamento dos municípios que não atingiram os indicadores, de
75 forma não punitiva. A seguir, fez apresentação do levantamento dos resultados alcançados pelos
76 municípios no tocante aos 17(dezessete) indicadores prioritários da PPI-ECD/2003, referente ao
77 primeiro quadrimestre. Alguns municípios relataram que enviaram regularmente as informações,
78 alegando estar havendo falhas na comunicação. Diante disso, Gastão A. Nader, que assumirá a
79 pasta, reconheceu a possibilidade de estar havendo falhas no envio, recebimento e traslado
80 das informações e solicitou tempo para que seja feita a revisão do levantamento das
81 informações. E paralelo a isso, segundo ele, será feita a reestruturação do setor de informação
82 em saúde, visando sanar os possíveis problemas existentes. Ficando encaminhado que se
83 refaça o levantamento das informações, com posterior apresentação na Bipartite. Diante do
84 relato de alguns municípios do não recebimento do material referente à reunião no prazo
85 estabelecido, o Dr. Petrônio B. Lola determinou à Secretaria Executiva da Bipartite o não
86 recebimento de matérias que não foram enviadas dentro do prazo estabelecido de até 07(sete)
87 dias antes da reunião. **ITEM 06 – PPI DA ASSISTÊNCIA:**Auri Gonçalves/SESAU iniciou a
88 exposição fazendo um breve histórico da pactuação, na CIB/2002, dos parâmetros e recursos da
89 macroalocação para a PPI-Assistência, que objetiva distribuir, de forma percapta, todos os
90 serviços de assistência à saúde no Estado. Explanando, em seguida, sobre o processo de
91 distribuição física e orçamentária dos serviços, através do SIS-PPI(sistema informatizado de
92 distribuição dos serviços assistenciais). A seguir, apresentou a proposta de redução de teto dos
93 municípios em Gestão Plena do Sistema, que não realizam os serviços de M2 e M3(Média
94 Complexidade 2 e Média Complexidade 3), para que seja feito o remanejamento desses
95 recursos para o município que faz os referidos serviços. E paralelo a isso, a proposta de
96 acréscimo ao teto dos municípios de Palmas e Gurupi, habilitados em Gestão Plena, para
97 atendimento da microregião e dos municípios em Gestão Plena do Sistema que não possuem
98 capacidade instalada para realizar os serviços. As propostas foram elaboradas com base no
99 estudo da PPI-Assistência, tendo em vista os problemas existentes de dificuldade de acesso
100 aos serviços por parte dos municípios com baixa capacidade instalada. De acordo com Auri, a
101 SESAU se reunirá, em um momento oportuno, com os prestadores dos municípios sede de
102 módulo, habilitados na Gestão Plena da Atenção Básica. Sendo pactuado os novos tetos, para
103 média e alta complexidade, dos municípios de Gurupi e Palmas, habilitados em Gestão Plena do
104 Sistema, considerando a Resolução CIB nº 035/2002, que define a macroalocação dos recursos
105 financeiros, como segue: Palmas – R\$ 456.946,95/mês(quatrocentos e cinquenta e seis mil,
106 novecentos e quarenta e seis reais e noventa e cinco centavos) e Gurupi – R\$

107 47.099,94/mês(quarenta e sete mil e noventa e nove reais e noventa e quatro centavos). Em
 108 razão da ausência dos secretários de saúde dos demais municípios em Gestão Plena do
 109 Sistema, ficou encaminhado que a Diretoria de Assistência à Saúde informará os municípios
 110 sobre a proposta de redução dos respectivos tetos e convocará equipe técnica, juntamente com
 111 o representante da região na CIB, para discussão. Caso o município se posicione contrário à
 112 redução, a proposta de manutenção do teto será submetida à apreciação da CIB. **EXTRA-**
 113 **PAUTA:** Auri Gonçalves/Dir. Assistência à Saúde iniciou exposição informando sobre estudo
 114 feito pelo MS do valor percapta da média e alta complexidade por estado, em razão dos pleitos
 115 estaduais para atualização de recursos sob alegação de estrangulamento dos tetos. A seguir,
 116 apresentou os critérios do MS para reajuste dos valores da média e alta complexidade. De
 117 acordo com Auri, uma vez que o Estado apresenta valor médio percapta de 53,25 e valor média
 118 percapta nacional de 57,00, será distribuído o valor de 2,50, em atendimento ao critério de
 119 estado com valor da média percapta inferior a 10%. Conforme a expositora, será acrescido ao
 120 teto global do Estado o valor de 251.460/mês e que um dos critérios para repasse do acréscimo
 121 de recursos é que o estado encaminhe os critérios definidos pela Bipartite para distribuição do
 122 reajuste e o plano de aplicação. Em seguida, foi aberto espaço para discussão sobre os critérios
 123 e prioridades para alocação dos recursos. Sendo pactuada a proposta de distribuição do valor de
 124 2,50 de forma percapta para os 139 municípios e alocação dos recursos na sede módulo do
 125 PDR-Plano Diretor de Regionalização para estruturação da média e alta complexidade. **ITEM 07**
 126 **- INFORMES e ASSUNTOS GERAIS:** Morgana Martins dos Santos/Coord. Ações e Programas
 127 Estratégicos informou sobre a publicação da Portaria MS nº 279 de 02 de setembro de 2003,
 128 que cadastra o serviço de oncologia de Araguaína como Centro de Alta Complexidade com
 129 Radioterapia e falou a respeito da necessidade de discussão sobre a realocação do teto de
 130 oncologia. Olivério Alves/Vig. Ambiental fez informes e alerta sobre a introdução do sorotipo 3 da
 131 dengue nos municípios de Palmas e Colinas, solicitando aos membros da Bipartite que
 132 sensibilizem os municípios da região aos quais representam no sentido de montar um
 133 planejamento integrado de combate à dengue, conforme a nova estratégia da SESAU. Dr.
 134 Petrônio Bezerra Lola informou sobre a entrega do título de "Hospital Amigo da Criança" ao
 135 Hospital de Augustinópolis, estendendo convite a todos para participar da cerimônia que
 136 acontecerá no dia 19 de outubro de corrente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente-
 137 Substituto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezessete horas.
 138 E para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo
 139 Senhor Presidente e demais membros presentes.

Handwritten signatures and notes:
 - *Fernando B. - Auri*
 - *Paulo J. de S. - Araguaína*
 - *[Signature]*